

1º Insurance Mega Trends foi realizado pela Escola de Negócios e Seguros

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2024. O Superintendente da Superintendência de Seguros Privados (Susep), Alessandro Octaviani, participou, ontem (26), do 1º Insurance Mega Trends, promovido pela Escola de Negócios e Seguros (ENS).

Na abertura do evento, que reuniu acadêmicos e executivos, nacionais e internacionais, para discutir as principais tendências do setor brasileiro de seguros, Octaviani abordou, sob a ótica do regulador, as perspectivas para o setor de seguros em 2024.

Em sua fala, o Superintendente destacou quatro tendências que constam no Plano de Regulação da Susep, ou seja, que integram as preocupações normativas da autarquia e que serão objeto de análise e discussão durante o ano de 2024.

A primeira tendência apresentada foi a de transformação ecológica para o mercado de seguros, previdência complementar aberta e capitalização. De acordo com o Superintendente, “o mercado de seguros tem como ser um grande contribuinte para um novo patamar civilizatório com o qual as instituições econômicas, empresas, governo e consumidores tratam o meio ambiente”.

Outra frente apresentada foi a Política Nacional de Acesso ao Seguro, cujo objetivo é identificar os potenciais de crescimento do mercado segurador brasileiro, tanto por meio de novos entrantes, como de novos produtos, abrindo novos mercados.

Já a terceira tendência diz respeito ao programa de dispersão do risco, por meio de uma Política Nacional de Resseguro. De acordo com Octaviani, o interesse nacional no resseguro tem uma dupla função para todas as reservas: uma de oferta da garantia e amenização do risco e outra com relação à composição de poupança nacional no longo prazo.

Por fim, foi destacada a tendência que diz respeito à criação de uma política de cibersegurança e mercados jurisdicionados. Segundo Octaviani, a digitalização das relações contratuais do mercado de seguros oferta grandes possibilidades e, ao mesmo tempo, grandes riscos, que devem ser tratados por meio de uma robusta política de cibersegurança.

O Superintendente ressaltou, ao final, a importância de que todos os temas sejam amplamente discutidos, com diálogo e transparência: “não há normatização possível que não seja feita com muito diálogo e com ampla abertura para ouvir todos os envolvidos, todos os interessados”.

O Plano de Regulação da Susep para os anos de 2023/2024 pode ser acessado [clikando aqui](#).

Fonte: Susep, em 27.02.2024.